

A Economia Global no 1º trimestre de 2007

A economia mundial no 1º trimestre de 2007 manteve a tendência ascendente do ano 2006 e todos os sistemas económicos se desenvolveram estavelmente. Apesar da economia dos Estados Unidos da América ter sido influenciada pela contínua retracção do investimento no mercado imobiliário, o mercado de emprego continuou a apresentar um comportamento favorável e o consumo interno apresentou-se estável. A economia da Zona Euro continuou a apresentar um crescimento moderado, porém, mais brando. A recuperação económica do Japão apresentou um ligeiro enfraquecimento, mas avançou no caminho da retoma. Por seu turno, os países em vias de desenvolvimento da zona Ásia-Pacífico permaneceram no primeiro lugar a nível mundial, mantendo um ritmo de desenvolvimento acelerado. Em resumo, a economia mundial apresenta na generalidade sinais de estabilidade, embora se encontre ainda numa fase de forte crescimento, no entanto factores constringedores ao seu desenvolvimento, tais como: o enfraquecimento do mercado imobiliário dos EUA; a desvalorização do dólar norte-americano; a contínua agitação do mercado do petróleo internacional; o agravamento do desequilíbrio do comércio global; o proteccionismo comercial e a inflação persistem.

Na edição de Abril de 2007 do “*World Economic Outlook*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) afirmou que a economia mundial manteve uma tendência ascendente. A economia mundial expandiu-se aceleradamente em 2006 à taxa de 5,4%, denunciando um aumento na integração económica, na extensão do ciclo de crescimento económico, uma maior habilidade governamental em controlo macroeconómico e um progressivo desenvolvimento da economia global. O FMI previu que um crescimento económico mundial de 4,9% para os anos de 2007 e 2008, idêntico ao previsto em Setembro do ano passado. Em resumo, o risco associado ao crescimento económico mundial não será tão grave como o dos últimos seis meses. Este Fundo ajustou a previsão apresentada em Setembro de 2006 para: a Zona Euro de 2,0% para 2,3% em 2007 e 2008; os EUA, de 2,9%, para 2,2% em 2007 e de 3,2% para 2,8% em 2008; o Japão, de 2,1% para 2,3% em 2007, e de 2,0% para 1,9% em 2008. As projecções de crescimento económico para a China Continental foram actualizadas para +10,0% e +9,5% em 2007 e 2008, respectivamente. Além disso, as projecções de crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços), anteriormente apresentadas em Setembro de 2006, passaram de 7,6% para 7,0% em 2007 e de 7,2% para 7,4% em 2008.

Na edição de Maio de 2007 do “*Economic Outlook*”, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apontou que o crescimento da economia mundial deste ano e do próximo ano se irá manter, porém, abrandará em relação ao do ano transacto. Assim, a OCDE previu que o crescimento económico do conjunto dos seus países membros será de 2,7%, em 2007 e 2008, sendo portanto inferior aos 3,2% do ano 2006. O dos EUA descera acentuadamente para 2,1% e 2,5%, respectivamente, em 2007 e 2008, sendo inferior aos 3,3% registados no ano anterior. O crescimento económico da Zona Euro será de 2,7% e 2,3%, para 2007 e 2008, respectivamente, sendo o último inferior dos 2,7% registado em 2006. Para o corrente ano, o crescimento económico

do Japão alcançará 2,4%, sendo superior aos 2,2% observados no ano passado, todavia, o crescimento económico de 2008 diminuirá para 2,1%. O crescimento económico da China Continental atingirá 10,4%, em 2007 e 2008. Além disso, a projecção de crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços) para 2007 e 2008 foi actualizada para 7,5% e 8,3%, respectivamente.

No 1º trimestre de 2007, o crescimento económico dos EUA atingiu no nível mais baixo dos últimos quatro anos, devido à queda de preços dos prédios, às dificuldades em hipotecar prédios de segunda classe e à queda de exportações. A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) assinalou um abrandamento de 3,1% no 4º trimestre de 2006 para 2,1%¹ no 1º trimestre de 2007. A variação trimestral² do PIB registou um aumento de 1,3%. O crescimento das despesas em consumo privado manteve-se forte, sendo de 3,8%. No que concerne ao comércio externo, o crescimento das importações continuou a cair, para 3,6% no 1º trimestre, tendo o crescimento das exportações descido para 10,8%. Contudo, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) subiu de 1,9% no 4º trimestre de 2006 para 2,4% no trimestre em análise. A tendência do mercado do emprego baixou, tendo subido a taxa de desemprego para 4,8%, mais 0,6 pontos percentuais em relação ao 4º trimestre de 2006. Os principais desafios da economia americana foram o alargamento dos défices financeiros, o desequilíbrio da balança comercial e o enfraquecimento do mercado imobiliário.

A Zona Euro manteve um crescimento económico estável, porém, o ritmo abrandou ligeiramente. No 1º trimestre de 2007 o PIB aumentou 3,1%, menos 0,2 pontos percentuais face ao 4º trimestre de 2006. O mercado do emprego continuou a melhorar, tendo a taxa de desemprego diminuído para 7,3%, menos 0,8 pontos percentuais em comparação com o idêntico período de 2006. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) no 1º trimestre assinalou um aumento de 1,8%, que foi igual ao verificado no trimestre precedente, o que significa um não agravamento da inflação nos sistemas económicos da Zona Euro. Quanto ao comércio de mercadorias, o crescimento das exportações de mercadorias foi de 9,3%, menos 2,6 pontos percentuais em relação ao 4º trimestre de 2006, enquanto que o acréscimo das importações de mercadorias se retraiu, para 5,5%, menos 1,9 e 16,6 pontos percentuais, respectivamente, face ao trimestre anterior e ao período homólogo de 2006.

No 1º trimestre de 2007, o crescimento económico da Alemanha, da Inglaterra e da França, que foram os três grandes sistemas económicos da Zona Euro anteriores, suavizou-se ligeiramente. O crescimento do PIB na Alemanha desceu para 3,3% no 1º trimestre, após o aumento de 3,7% verificado no 4º trimestre de 2006, o qual foi principalmente atribuído às diminuições na importação e exportação, assim como ao crescimento negativo na despesa em consumo privado devido ao governo alemão ter subido 3 pontos percentuais a taxa de valor acrescentado no início do ano. Em contrapartida, o investimento em capital fixo e as despesas de consumo final do Governo

¹ Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

² A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

aumentaram. A situação de emprego deteriorou-se em relação ao 4º trimestre de 2006. A taxa de desemprego foi de 7,4%, tendo crescido 0,4 pontos percentuais. O IPC subiu de 1,3% no trimestre transacto para 1,7%. A economia inglesa apresentou-se estável. O crescimento económico do 1º trimestre atingiu 2,8%, mais 0,7% face ao trimestre anterior, graças ao impulso do sector de serviços, que se dilatou 0,9% em comparação com o trimestre precedente, destacando-se o crescimento: dos transportes, armazenagem e comunicações; dos serviços comerciais e financeiros. A produção industrial manteve o nível registado no trimestre anterior, da qual as indústrias extrativas e os serviços de utilidade pública aumentaram ambos 1,4% face ao trimestre anterior, no entanto as indústrias transformadoras diminuíram 0,3%. No que toca ao comércio externo, as importações e exportações desceram 9,0% e 9,4%, respectivamente, em relação ao período homólogo de 2006. A taxa de desemprego foi de 5,5%, mantendo o nível observado no trimestre transacto. A economia da França cresceu moderadamente 2,0%, tendo registado uma taxa de crescimento trimestral de 0,5%. As importações e exportações subiram 3,3% e 1,9%, respectivamente face ao idêntico período de 2006. O IPC subiu 1,2%. Na vertente do mercado de emprego, a taxa de desemprego continuou a melhorar, caindo ligeiramente 0,3 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, contudo, ainda se situa num nível elevado, 8,4%.

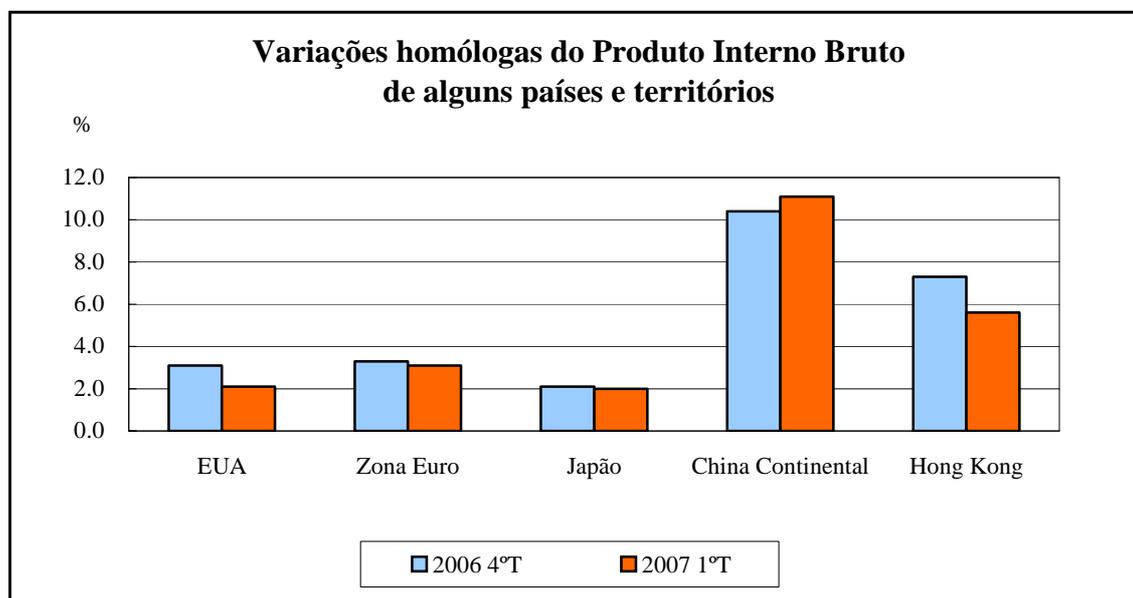
Os países e territórios da Ásia, mantiveram um comportamento económico de tendência ascendente e estável, como consequência da queda acentuada dos preços do petróleo; da diminuição da pressão em matéria de inflação; do abrandamento das subidas das taxas de juro norte americanas; dum favorável ambiente económico externo, bem como da manutenção dum crescimento sólido das exportações. Todavia, o preço elevado do petróleo colocou em risco o crescimento económico de todos os países da Ásia. Além disso, os bancos centrais dos países e territórios da Ásia, vocacionados para a exportação, enquanto principal actividade económica, acumularam um grande volume de remessas cambiais, possuindo uma determinada capacidade para enfrentar futuras crises. A expansão do comércio dentro dos territórios consolidou-se para resistir ao arrefecimento económico dos EUA. No 1º trimestre de 2007, o crescimento económico do Japão abrandou, registando um acréscimo de 2,0%, impulsionado pelo aumento de investimento das empresas (4,7%) e do consumo privado (1,6%). As importações e exportações de mercadorias subiram 6,6% e 12,5%, respectivamente. Muito embora o mercado de emprego continuasse a melhorar, a taxa de desemprego recuperou para o nível 4,1% no 1º trimestre de 2007, tendo crescido 0,2 pontos percentuais face ao trimestre anterior. O crescimento do IPC desceu progressivamente para 0,1%. O crescimento económico da República da Coreia estabilizou-se. A taxa de crescimento económico observada no 1º trimestre deste ano continuou a descer para 4,0%. Destaca-se que o maior crescimento dos últimos quatro anos se registou no 1º trimestre de 2006, com 6,1%. O lento crescimento da produção industrial atingiu 3,9%. As importações e exportações de mercadorias cresceram aceleradamente 13,1% e 14,8%, respectivamente. O sector da construção recuperou, tendo aumentado 4,3% anualmente. O IPC subiu moderadamente, tendo crescido 2,0%, menos 0,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. O mercado de emprego agravou-se, situando-se a taxa de desemprego em 3,6%, mais 0,3 pontos percentuais face ao trimestre precedente.

A economia de Singapura no 1º trimestre manteve um crescimento favorável, ou seja, +6,1%, impulsionada por uma notória procura interna e por um comportamento satisfatório de todos os ramos de actividade económica. Destes salientam-se as actividades de construção (+9,7%) e os serviços financeiros (+12,9%). Em contrapartida, registou-se um abrandamento no crescimento das indústrias transformadoras, do comércio por grosso e a retalho e dos hotéis e restaurantes. O crescimento da importação amorteceu para 2,0%, diminuindo 0,6 pontos percentuais face ao 4º trimestre de 2006, enquanto que a exportação de mercadorias subiu para 3,4%, mais 1,4 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior. O mercado de emprego deteriorou-se, tendo a taxa de desemprego aumentado de 2,6% em Dezembro de 2006 para 2,9% em Março deste ano. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) continuou a crescer, registando um ligeiro acréscimo de 0,5%. O crescimento económico de Taiwan, China subiu ligeiramente de 4,0% no 4º trimestre de 2006 para 4,15% no trimestre em análise, que foi suportado pelo acréscimo: de 1,3% de investimento privado em construção para habitação e de 2,3% em consumo privado, devido à situação de débito dos consumidores, quer de cartões de crédito quer de porta-moedas electrónicos, ter melhorado. A taxa de crescimento das importações de mercadorias caiu substancialmente de 9,9% no 4º trimestre de 2006 para 3,1% no trimestre em análise, ao passo que as exportações de mercadorias cresceram de 7,6% para 8,5%. O saldo positivo da balança comercial foi de 6,28 mil milhões de dólares americanos, correspondendo a um acréscimo de 2,83 mil milhões de dólares americanos quando comparado com o observado no idêntico período de 2006. A taxa de desemprego reduziu-se ligeiramente, atingindo 3,8%. O IPC assinalou uma subida de 0,97%.

O crescimento económico de Hong Kong manteve uma tendência ascendente. O PIB assinalou um crescimento significativo de 5,6% no 1º trimestre de 2007, porém, menos 1,7 pontos percentuais em relação a 7,3% verificada no 4º trimestre de 2006, uma vez que a importação e exportação de mercadorias passaram de 14,0% e 11,8%, respectivamente, no 1º trimestre para ambos em 9,0%; a formação bruta de capital fixo retraiu-se de 9,4% no trimestre anterior para 3,9% no trimestre em análise e as despesas de consumo privado cresceram ligeiramente 0,2 pontos percentuais face ao 4º trimestre de 2006, para 5,6%. A situação do emprego continuou a melhorar e a taxa de desemprego manteve no nível de 4,2%, sendo idêntica à do 4º trimestre de 2006. O IPC subiu moderadamente 1,7%.

A economia da China Continental continuou a desenvolver-se aceleradamente no 1º trimestre deste ano, durante os últimos quatro anos cresceu cerca de 10%. O crescimento do PIB alcançou o nível de 11,1% no 1º trimestre, aumentando 0,7 pontos percentuais face ao idêntico período de 2006. O investimento em capital fixo desacelerou, tendo crescido 23,7% no 1º trimestre, todavia, caiu 4 pontos percentuais relativamente ao período homólogo de 2006. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros situou-se em 15,9 mil milhões de dólares norte-americanos no 1º trimestre, equivalendo a um acréscimo de 11,6% face ao mesmo período de 2006. As importações e exportações de mercadorias continuaram a aumentar aceleradamente, traduzindo ampliações de 18,2% e 27,8%, respectivamente. O saldo positivo da balança comercial foi de 46,45 mil milhões de dólares norte-americanos. Até ao fim de Março de 2007 a reserva de divisas estrangeiras da China

Continental cifrou-se em 1.202,0 mil milhões de dólares americanos, apresentando um aumento de 135,7 mil milhões de dólares americanos em comparação com o fim do ano 2006. O Índice de Preços no Consumidor de Residentes cresceu moderadamente, tendo subido 2,7% no 1º trimestre, mais 1,5 pontos percentuais face ao idêntico período de 2006.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2004	2005	2006	2006 1ºT	2006 2ºT	2006 3ºT	2006 4ºT	2007 1ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.9	3.2	3.3	3.7	3.5	3.0	3.1	2.1
Exportação de mercadorias	13.0	10.4	14.5	14.2	13.3	16.0	14.6	10.8
Importação de mercadorias	17.0	13.7	10.9	14.3	12.9	12.7	4.4	3.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.7	3.4	3.2	3.6	4.0	3.3	1.9	2.4
Taxa de desemprego	5.5	5.1	4.6	5.0	4.6	4.7	4.2	4.8
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	1.9	2.2	3.1	2.0	2.7	2.1	2.0
Exportação de mercadorias	12.1	7.3	14.6	17.6	14.7	15.6	11.1	12.5
Importação de mercadorias	10.9	15.7	17.9	27.4	18.9	16.7	10.8	6.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	o	-0.3	0.3	0.4	0.7	0.6	0.3	0.1
Taxa de desemprego	4.7	4.4	4.1	4.4	4.2	4.1	3.9	4.1
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.1	1.3	2.7	2.2	2.9	2.8	3.3	3.1
Exportação de mercadorias	8.4	7.0	11.2	15.5	9.7	7.8	11.9	9.3
Importação de mercadorias	8.5	12.0	13.3	22.1	14.6	10.5	7.4	5.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.1	2.1	2.2	2.3	2.5	2.1	1.8	1.8
Taxa de desemprego	8.9	8.6	7.8	8.1	7.8	7.7	7.6	7.3
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	10.1	10.4	10.7	10.4	11.5	10.6	10.4	11.1
Exportação de mercadorias	35.4	28.4	27.2	26.6	24.0	28.7	29.0	27.8
Importação de mercadorias	36.0	17.6	20.0	24.8	18.5	22.1	15.5	18.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	3.9	1.8	1.5	1.2	1.3	1.3	1.5	2.7
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.6	7.5	6,9 ^r	8,1 ^r	5,6 ^r	6,8 ^r	7,3 ^r	5.6
Exportação de mercadorias	15.9	11.4	9.4	12.1	5.2	8.4	11.8	9.0
Importação de mercadorias	16.9	10.3	11.6	13.8	7.8	10.6	14.0	9.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.4	1.0	2.0	1.6	2.1	2.3	2.2	1.7
Taxa de desemprego	6.8	5.6	4.8	5.0	5.0	4.9	4.2	4.2

a Variação homóloga acumulada.

r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2004	2005	2006	2006 1ºT	2006 2ºT	2006 3ºT	2006 4ºT	2007 1ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.9	3.2	3.3	5.6	2.6	2.0	2,5 ^f	1.3
Exportação de mercadorias	13.0	10.4	14.5	4.4	3.5	3.9	2.3	0.8
Importação de mercadorias	17.0	13.7	10.9	1.5	2.4	3.7	-3.2	0.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.7	3.4	3.2	0.6	1.2	0.7	-0.6	1.0
Taxa de desemprego	5.5	5.1	4.6	4.7	4.7	4.7	4.5	4.5
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	1.9	2.2	0,8 ^f	0.3	0.1	1.2	0.6
Exportação de mercadorias	11.8	7.5	14.9	2.6	1.4	4.7	2.9	2.9
Importação de mercadorias	10.3	16.4	18.2	4.5	1.1	5.0	0.4	0.3
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	o	-0.3	0.2	0.2	0.1	0.3	-0.3	o
Taxa de desemprego	4.7	4.3	4.2	4.3	4.1	4.1	4.1	4.0
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.6	7.5	6,9 ^f	2,0 ^f	0.9	2.6	1,5 ^f	0.5
Exportação de mercadorias	15.9	11.4	9.4	3.4	-0.2	4.1	3.3	1.4
Importação de mercadorias	16.9	10.3	11.6	3.3	-0.1	3.7	4.0	1.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.4	1.0	2.0	0.2	0.3	0.1	0.2	0.2
Taxa de desemprego	6.8	5.6	4.8	5.1	4.9	4.7	4.4	4.3

r Dado rectificado

Fonte: *Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América*
Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão
Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong